

## **COMO SABER O PESO DAS NOVILHAS SE NÃO TENHO BALANÇA?**

**Ricardo Dias Signoretti**

Engenheiro Agrônomo, Doutor, PqC do Polo Regional Alta Mogiana/APTA

[signoretti@apta.sp.gov.br](mailto:signoretti@apta.sp.gov.br)

Apesar das pequenas propriedades serem responsáveis por grande parte da produção de leite no Brasil o manejo das futuras matrizes ainda é deficiente.

A fase da desmama até o parto de novilhas leiteiras não contribuem com a renda da atividade leiteira, é uma fase de investimentos no futuro do empreendimento, buscando-se sempre melhor eficiência e maior rentabilidade nos sistemas de produção de leite. Para que o produtor obtenha sucesso nesta fase da criação de bovinos leiteiros é fundamental antecipar a idade ao primeiro parto e, para isso, monitoramento do peso dos animais deve ser realizado para atingir as metas desejadas.

O acompanhamento dos animais é muito importante, pois através deste verifica-se o estado de saúde do animal e se o seu desenvolvimento está satisfatório.

O desenvolvimento corporal das fêmeas do rebanho leiteiro está diretamente ligado à rentabilidade de produtores de leite, pois se deseja que as bezerras ganhem o máximo de peso possível em um menor tempo para que cheguem mais cedo a puberdade, diminuindo o tempo de recria dentro da propriedade.

O custo de criação dos animais de reposição em rebanhos leiteiros é a segunda maior fonte de despesas em um sistema de produção (15 a 25 % do custo da atividade leiteira), ficando atrás somente dos gastos com as vacas em lactação, este responde de forma imediata aos desembolsos, diferentemente do rebanho em recria.

O acompanhamento do ganho de peso das bezerras e das novilhas leiteiras, principalmente, nas pequenas propriedades brasileiras ainda é pouco eficiente e uma maneira que facilita o manejo e que não acrescenta custo ao produtor é a implantação do uso da fita barimétrica.

No entanto, no mercado brasileiro as fitas barimétricas que estimam o peso corporal com base no perímetro torácico foram confeccionadas segundo medidas e pesos de animais leiteiros de origem europeia (*Bos taurus*) e que poderão ser aprimoradas com dados obtidos nas condições locais.

O uso da fita barimétrica facilita muito o manejo, pois não precisa deslocar os animais até as balanças nos currais para saber seus pesos.

A determinação do peso corporal tem aplicações práticas fundamentais na criação de novilhas leiteiras, tais como:

- Administração adequada de medicamentos e parasiticidas;
- Correto arraçamento do animal;
- Estabelecimento de metas relacionadas ao peso dos animais à cobertura ou inseminação artificial e ao parto.

Entretanto, a realidade econômica das fazendas leiteiras no Brasil muitas vezes não permite a aquisição de balanças para realizar a pesagem dos animais.

Além disso, o rebanho leiteiro Nacional é constituído, em sua maioria por animais mestiços, sendo assim, podemos ajustar equações de predição para calibrar as fitas para estimar o peso corporal dos animais mestiços, medindo-se o perímetro torácico.

Um estudo realizado no Polo Regional da Alta Mogiana/APTA, em Colina – SP teve como objetivo desenvolver uma curva para estimar o peso corporal de bezerras e novilhas mestiças Holandês-Gir (Figura 1) através do perímetro torácico.



Figura 1 – Novilhas mestiças Holandês-Gir

Foram utilizados 447 dados de peso corporal e do perímetro torácico de 104 bezerras e novilhas mestiças Holandês-Gir com idade e peso corporal variando de 5,9 a 33 meses e de 127,50 a 458,00 kg, respectivamente.

A cada 36 dias, os animais foram pesados numa balança eletrônica, com capacidade de 1.500 kg, e as medições de perímetro torácico (perímetro imediatamente caudal à escápula passando pelo esterno e pelos processos espinhais das vértebras torácicas) foram feitas com fita barimétrica, em três tomadas por avaliador treinado (Figura 2) e o valor médio foi utilizado.



Figura 2 – Mensurações do perímetro torácico

A equação de regressão ajustada entre peso corporal medido em balança eletrônica em função do peso estimado no perímetro torácico foi  $Y = 4,7287 X - 441,86$ . A curva de regressão mostrou um elevado coeficiente de determinação ( $R^2 = 0,9525$ ) e pode ser utilizada para estimar o peso corporal das bezerras e novilhas mestiças por meio do perímetro torácico.

Exemplo prático:

Em uma propriedade, o produtor mediu o perímetro torácico de uma novilha e obteve 154 cm. Qual o peso estimado dessa novilha?

$$Y \text{ (peso estimado)} = 4,7287 X \text{ (perímetro torácico)} - 441,86$$

$$Y = 4,7287 \times 154 - 441,86$$

$$Y = 286,36 \text{ kg, ou seja,}$$

Essa novilha tem o peso corporal estimada de 286,36 kg.

A pesagem de bezerras e novilhas mestiças em balança eletrônica é o método mais preciso para a obtenção de peso corporal. No entanto, quando não existe disponibilidade de balança na propriedade, o método da fita para medir o perímetro torácico é muito semelhante ao da balança eletrônica para estimar o peso corporal de bezerras e novilhas leiteiras mestiças de várias idades.